MOÇÃO DE APLAUSO Nº 003 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018.
Vereador PASTOR ELIAS FERREIRA

Requer encaminhamento da **MOÇÃO DE APLAUSO**, à Igreja Assembleia de Deus Ministério Vila Nova pelos os 57 anos de fundação.

Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Anápolis:

O Vereador, requer a Vossa Excelência ouvida a casa, e na forma Regimental propor **MOÇÃO DE APLAUSO**, à Igreja Assembleia de Deus Ministério Vila Nova pelos 57 anos de fundação.

Aprovada a presente Moção de Aplauso.

Justificativa

Fundada em 1961 a Igreja Assembleia de Deus Ministério Vila Nova, tem contribuído de forma significativa no resgate de vidas, crescimento e desenvolvimento de várias cidades de Goiás, inclusive Anápolis, onde estão instaladas seis congregações.

História

Como registra a história das Assembleias de Deus no Brasil, em 1911, os Missionários Gunnar Vingren e Daniel Berg com suas respectivas esposas chegam ao Brasil, na cidade de Belém-PA. Desta vez não na terra prometida, mas em uma terra que prometia, segundo revelação que tiveram da parte de Deus. Àquela semente plantada ali, Deus deu o crescimento, espalhou-se pelo país e chegou ao Estado de Goiás. Neste estado, a família assembleiana fincou raízes primeiramente na capital.

No calor da revolução ocorrida na Assembléia de Deus em Goiânia no ano de 1960, na época, Sede Estadual, á Rua 55 Nº 18, antigo Bairro Popular, grupos se dispersaram, levando a palavra a outros bairros, da cidade, propagando assim a mensagem do evangelho. Embora alguns desviassem da jornada, outros permaneciam firmes, formando uma pequena célula que agregou-se em Vila Nova. Juntou-se a este grupo, o pastor Jaime Antonio de Sousa, que por eles convidado, ofereceu sua vida a este nobre serviço. Esses pioneiros da região leste, guiados pelo Espírito do Senhor, enfrentaram o desafio e hoje o Ministério Vila Nova, daquela pequena célula, qual rebento tenro e frágil em número, pouco a pouco multiplicou e tornou-se uma referência Nacional.

Desta dispersão, novos campos surgiram e se destacam no cenário goiano, como: Campinas, Fama e Jardim América, Setor Pedro Ludovico, que somados com Vila Nova, formam uma população de aproximadamente 100 mil pessoas. Além desta soma, estes campos, geraram outros campos de trabalhos, seminários, escolas, muitos obreiros forjados neste Santo Ministério hoje pastoreiam várias igrejas, outros servem em campos missionários.

Já em seus primeiros passos, àqueles de visão mais aguçada, dava o pressentimento de que em Vila Nova havia surgido não apenas um grupo de irmãos para manter acesa a chama, duramente fustigada pelo vendaval ocorrido naqueles dias tenebrosos, mas surgia uma igreja forte e preparada para cumprir o Ide de Jesus. Começando por Vila Nova, espalhando-se por Goiânia, posteriormente, Goiás, estendendo para o Brasil e atualmente, através dos missionários enviados já evangeliza, até os confins do mundo.

A primeira ceia daquela igreja que emergia dos escombros, originada de uma inesperada ruptura, foi ministrada no mesmo ano de 1960, na residência do saudoso irmão, o evangelista José de Araújo à rua 200, neste mesmo setor, ao lado da antiga Rádio Brasil Central. O labor e dedicação empreendido por aquele pequeno grupo parecia repetir o feito de um outro grupo bem parecido e liderados pelo mestre nazareno, há quase dois mil anos atrás. Em razão de tal empenho e entrega incondicional, surgiu a necessidade de um local mais adequado, foi então que alugaram um pequeno salão à 6ª Avenida esquina com a Rua 225 em Vila Nova, aquele que seria um dos maiores campos de trabalhos evangelísticos do estado de Goiás, embora no momento contasse, segundo remanescentes daquela época, com apenas cerca de doze irmãos. O novo local de culto,

logo tornou-se pequeno. Em franco crescimento, a igreja transferiu-se para a Rua 215 Nº 293, bem em frente onde hoje tem seu endereço definitivo. Neste novo endereço a recém criada Assembleia de Deus de Vila Nova, continuava a crescer e sentia a necessidade urgente de fincar estacas e ter seu templo próprio. Foi assim que a Assembleia de Deus de Vila Nova, fundada em 04 de Fevereiro de 1961, inaugurava em 28 de Julho de 1968, com um número bem expressivo de irmãos, o seu primeiro templo, que seria sua sede definitiva à Rua 215 Nº 280 em Vila Nova nesta Capital. Os pioneiros, que fizeram parte da fundação do trabalho e que emprestam seus nomes para este sucinto memorando, são: Pastor Jaime Antônio de Souza, Antônio Araújo, Manoel Gonçalves Divino, Manoel Ferreira Neto, Florêncio Ferreira de Santana, Maria Francisca de Santana, Clodoardo Evilázio Ferreira, Jacinto Gomes de Castro, Oscar de Oliveira Martins, Gomer Gonçalves de Souza, Laurice Batista Araújo, Jorge Vieira Borges, Jorge Branco de Gouveia, Geroni Ferreira do Nascimento e outros, que não nos foi possível registrar aqui, mas que com certeza está registrados nos anais celestiais. Destes notáveis aqui citados, vale lembrar que alguns deles já dormem com o Senhor aguardando a gloriosa promessa da ressurreição. A personalidade jurídica, foi conquistada em 18 de maio de 1.965, conforme registro N.º 757 no cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos da Segunda Zona de Goiânia. Foi um início difícil, porém vitorioso, como conta o Pastor Jaime Antônio de Souza, fundador do trabalho. Em palavra emocionante, ditas por ele, veteranos choraram de alegria por verem a dimensão do trabalho nos dias de hoje. A Deus que dia a dia sustentou, guardou, promoveu, despertou, enfim, por intermédio de homens e mulheres, jovens e crianças, das mais diferentes classes sociais e culturais tem feito prosperar esta obra, a Ele toda a glória.

Em 11 de dezembro de 1975, o Pastor Jaime Antônio de Souza passou as mãos do Pastor Jorge Branco de Gouveia, as chaves da Igreja de Vila Nova. Na época, a igreja tinha cinco congregações em funcionamento e cerca de 500 irmãos congregando, número expressivo para aquele tempo. Com o seu jeito arrojado e uma visão ampla, o Pastor Jorge dinamizou ainda mais o trabalho alargando as fronteiras e estabelecendo novas congregações. Com o passar dos anos, o estabelecimento de novas igrejas, o templo, anteriormente tão belo e espaçoso, já se apresentava ultrapassado e sem condições para acomodar os fiéis. Novamente, através de muito trabalho, doações e ofertas generosas, ergueu-se para a glória de Deus um novo e belo templo, no mesmo local, re-inaugurado

em 26 de maio de 1996. Hoje Vila Nova está presente em cinco Estados da Federação, em 51 municípios, com 245 congregações, 5.100 obreiros, um total de 21.500, membros ativos em todo o campo. Se considerarmos muitos que por aqui já passaram, entre eles, os que mudaram para outras cidades, outros ministérios, faleceram ou mesmo desviaram, entretanto foram de alguma forma influenciados, beneficiados, abençoados neste ministério, aí sim teríamos um total de 53.802. A dimensão do trabalho de Vila Nova, não é expressa apenas pelo número registrado no rol de membros, ou mesmo daqueles que por aqui passaram e que participaram das bênçãos de Deus, ou mesmo os que figuram em nossos registros, apanhados pela malha da organização burocrática. Há milhares de crentes que fazem ou fizeram parte deste Ministério que por razões não são membros em comunhão, participam somente como congregados, os tais não estão inseridos no número dos cadastrados. Mesmo não sendo membros em comunhão, são crentes salvos pela poderosa Palavra anunciada no decorrer destas décadas. Para dar suporte a este crescimento, em 1992, foi criado um Seminário Teológico para formação de seus obreiros, foi notória a dinâmica do trabalho a partir daí. Hoje o seminário tem cerca de 420 alunos e uma equipe de professores quase toda formada dentro da própria estrutura da escola. Mostrando amplitude na sua visão, dando seqüência a seus projetos. Em 1995, foi criado o Curso Preparatório para Diáconos, Diaconisas e Presbíteros cujas finalidades principais, são: padronização da linguagem no campo de trabalho, sobretudo dando suporte para que o Obreiros manejem bem a palavra da Verdade de forma a estar perfeitamente preparado e aprovado para toda boa obra. No ano de 1996, foi criada a Escola Evangélica Lírios dos Vales para atender os filhos de seus membros e a comunidade local. A trajetória da Igreja de Vila Nova tem sido marcante e vitoriosa. Contabilizando um crescimento extraordinário, a igreja cresce em todas as suas dimensões. Engajados para esse sucesso há uma forte e abençoada equipe de obreiros que seguem coesos sob a liderança de seu presidente, que sob a inspiração do Espírito Santo dá ritmo cada vez mais forte aos projetos de expansão do campo. Se olharmos para a dispersão ocorrida em Jerusalém no início da igreja. Se atentarmos para aquela palavra de Jesus a Pedro, “o que eu faço, não o sabes agora, mas o compreenderás depois”. Talvez possa ser um bálsamo às feridas ainda não curadas daqueles que nunca entenderam o que e o porquê do ocorrido à igreja em Goiânia naquele sombrio ano de 1960.

A Deus que tem em seu poder tanto o querer quanto o realizar, toda glória, honra, louvor e soberania, não somente agora, mas também no dia eterno.

Pastor Presidente

JOSUÉ RODRIGUES DE GOUVEIA, nasceu na cidade de Goiatuba — Estado de Goiás, em 27/07/1966, filho de Jorge Branco de Gouveia e Flávia Rodrigues de Gouveia. É casado com Simone Magalhães de Gouveia com quem teve três filhos: Lucas Magalhães de Gouveia, Rafael Magalhães de Gouveia e Ana Flávia Magalhães de Gouveia. Josué Gouveia, após ter participado de campanhas políticas ajudando alguns candidatos, resolveu trilhar o caminho da política sendo eleito vereador por Goiânia em 2004 com 4.263 votos. No seu mandato de 2005/2008 foi considerado um dos melhores vereadores de Goiânia com a apresentação de mais de 70 projetos, dos quais 12 se tornaram Leis que hoje beneficiam as comunidades. Entre esses projetos, destaque para o que criou a Lei do “TELEFONE VERDE”, que basicamente é uma linha gratuita, através do número“161”, destinada a receber denúncias sobre depredações do meio ambiente, esse projeto demonstrou a grande preocupação do então vereador Josué Gouveia com a conservação do meio ambiente e com a qualidade de vida da população. No final de seu mandato de vereador, motivado pela vontade de fazer mais pelas comunidades carentes e, em função da grande repercussão do seu trabalho parlamentar, Pr. Josué Gouveia foi candidato a reeleição no pleito de 2008 e entre os 27 vereadores que tentaram reeleição foi o segundo mais votado, obtendo 6.963 votos não assumindo a cadeira em decorrência do coeficiente eleitoral que determinava somente uma vaga para o seu partido, não alcançada por Josué Gouveia pela diferença de 308 votos. Em janeiro de 2009, a convite do ex-prefeito, Dr. Iris Rezende Machado, Pr. Josué Gouveia assumiu a diretoria geral do Sistema Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON/GOIÂNIA onde realizou um trabalho de reestruturação do órgão e foi muito elogiado pela imprensa em geral e pelos líderes políticos. No início de 2010, no auge de sua carreira política, atendendo o chamado de Deus, Pr. Josué Gouveia anunciou que estaria deixando os cargos públicos e consequentemente a carreira política para servir exclusivamente a obra de Deus, com dedicação única ao ministério pastoral. Essa atitude do Pr. Josué Gouveia causou um grande impacto no meio político, pois, como muitas pessoas comentaram na época, ele estava trocando todo um prestígio de parlamentar adquirido pelo ministério de pastor e isso, no mundo secular, não teve um bom entendimento. Já no final do mesmo

ano de 2010 Pr. Josué Gouveia foi conduzido ao cargo de vice-presidente do Ministério Vila Nova, onde assumiu a grande responsabilidade de atuar juntamente com seu pai Pr. Jorge Branco de Gouveia, na ocasião presidente do Ministério, na administração da Igreja de Vila Nova. Foi ai que começou de uma forma mais efetiva a sua grande contribuição para o crescimento da Obra de Deus na Vila Nova, pois ao participar desta administração, Pr. Josué Gouveia teve a oportunidade de colocar em prática a experiência adquirida tanto no período em que atuou como vereador, quanto quando esteve na direção do PROCON/GOIÂNIA. No dia 9 de dezembro de 2011 em cerimônias dirigidas pelo Bispo Manoel Ferreira, presidente da CONAMAD – na sede da Igreja Assembleia de Deus Vila Nova onde foram recebidas várias autoridades civis, militares e eclesiásticas que presenciaram a jubilação do Pr. Jorge Branco de Gouveia e a posse do Pr. Josué Rodrigues de Gouveia na presidência do Ministério Vila Nova. Neste ano de 2012, que praticamente marca o início do período de sua administração, o Pr. Josué Gouveia, trabalha o plano de Avivamento da Igreja, uma visão que busca, em primeiro lugar, o seu crescimento espiritual. “Temos certeza de que acontecendo esse Avivamento em nossa igreja, o trabalho que desenvolvemos para Obra de Deus, atingirá preciosos objetivos e com isso alcançaremos também um número maior de almas para o Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo que, afinal, é a principal missão da igreja”, comentou Pr. Josué Gouveia sobre o novo trabalho da Assembleia de Deus Vila Nova.

Pastor Presidente de Honra

JORGE BRANCO DE GOUVEIA, brasileiro, casado, Filho de José Branco de Gouveia e Benedita Lobo de Gouveia, natural de Buenolândia — Goiás nascidos em 24 de Maio de 1.939, o Pastor Jorge procede de uma família de origem interiorana viveu a infância na pequena cidade de Itapirapuã, onde permaneceu até sua mocidade. Ainda jovem mudou-se para Goiânia onde. Longe da vida pacata do interior, tinha um novo desafio, lutar pela sobrevivência onde a competitividade é bem mais acirrada. Entre as atividades que exerceu na capital, trabalhou de vidraceiro. Bem novo, em 1954, foi batizado nas águas, entretanto em razão de conflitos na sua adolescência, afastou-se da igreja por algum tempo. Após experiências de uma vida distante dos caminhos do Senhor e em atendimento ao chamado Divino, teve uma experiência verdadeira de conversão quando decidiu por si mesmo a servir a Deus e a cooperar dispondo-se totalmente a esta

obra grandiosa, empregando seu tempo e talentos a causa daquele que o capacitou. Iniciou seu ministério bem cedo, na primeira Assembleia de Deus fundada na capital à rua 55 no centro onde começou como porteiro da igreja. O resultado de um trabalho aprovado e o reconhecimento e aprovação de seus líderes de então levou-o a Galgar os degraus do ministério, chegando ao cargo de evangelista, posição tão honrosa e desejada por muitos, até porque o rigor, a seriedade que envolvia os fiéis de então fazia com que muitos pretendentes que não acumulava as qualidades exigidas estacionassem nesta corrida. Não sentindo plenamente confortável no novo cargo, e almejando um novo começo, exigiu da direção da igreja que rebaixasse seu cargo e o retornasse à portaria. Refeita a Trajetória, foi outra vez consagrado de novo ao mesmo cargo de antes, quando já acumulava mais experiência cristã. Conheceu a irmã Flávia Rodrigues de Gouveia com quem uniu pelos laços do matrimônio ao lado da qual tem vivido estes últimos 46 anos, de feliz união ladeado por 5 filhos, 19 netos e 3 bisnetos. Em 18/08/1958, teve seu filho primogênito Marcos Antônio de Gouveia vindo posteriormente, em 13/09/1959 o Mateus, em 27/03/1961 Marta, em 12/09/1964 Mauria e em 27/07/1966 Josué. Possuidor de uma visão aguçada, como poucos, e cumprindo um plano que somente o onisciente pode explicar, aquele ex-porteiro por duas vezes Evangelista, Tem selado seu ministério ao assumir a presidência da primeira igreja que dirige, na cidade de Goiatuba Goiás, onde foi extremamente frutífero. Esteve a frente daquele trabalho por 13 anos. Deixou implantado igrejas em várias cidades do estado, entre elas Caldas Novas, Morrinhos, Aloândia, Pontalina, Marzagão, hoje somados representam 6 campos de trabalhos, cada um com suas respectivas congregações. Em 11 de dezembro de 1975, o Pastor Jorge Branco de Gouveia alarga ainda mais o espaço de sua tenda. É um novo marco na vida e Ministério, selando de vez a chamada, o trabalho, o plano Divino para sua vida. Toma posse na Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Vila Nova, onde é o atual Presidente, igreja da qual foi um dos fundadores e porteiro. O pastor Jorge Branco de Gouveia assumiu o Campo em Vila Nova com 5 congregações, além da igreja matriz e uma membresia que não devia ultrapassar a 700 membros. Hoje a Assembléia de Deus Ministério Vila Nova arrebanha em 5 estados brasileiros e 38 municípios, um total de 174 igrejas que somam 14.350 membros em comunhão, liderados por 303 pastores, 291 evangelistas, 1249 presbíteros, 1245 diáconos, 1134 diaconisas, 1010 cooperadores, além de milhares de congregados. O todo traz no seu bojo dezenas de templos, um imenso patrimônio imóvel,

Uma associação, um seminário, uma escola que oferece Educação infantil e Ensino Fundamental de 1ª e 2ª fase. Uma casa de recuperação para viciados. A ADVN sob a presidência do Pr. Jorge Branco de Gouveia hoje é uma realidade marcante não só nos estados em que se faz presente no território nacional. Além de missões nacionais, a ADVN está presente na Venezuela e no Peru, está preparando missionários para envia-los ao México e Cabo Verde. Já se fez presente na Argentina e em território africano, firmando assim como uma igreja missionária. O trabalho continua em franca expansão. Alem da vida eclesiástica, o Pastor Jorge Branco de Gouveia registrou também sua participação, quando convidado pelo então governador Iris Rezende Machado, oportunidade em que ocupou o cargo de diretor de recuperação no SEPAIGO. É Vice-Presidente da Convenção Estadual dos Ministros Evangélicos das Assembléias de Deus no Estado de Goiás. Com quase meio século de ministério, o pastor Jorge Branco de Gouveia, é hoje um líder reconhecido, estimado pelo corpo de obreiros do ministério ao qual lidera. É sem dúvida um patrimônio das Assembléias de Deus em Goiás, e porque não dizer, no Brasil.

N. Termos

P. Deferimento.

Sala de Sessões, em 26 de fevereiro de 2018.

Pastor Elias Ferreira
Vereador e Presidente – PSDB Anápolis
3º Secretário da Mesa Diretora
Presidente da Frente Parlamentar de Segurança Pública